

Organização

CITCEM/FLUP

Comissão Científica

Comissão Executiva do CITCEM

Comissão organizadora

Carla Sequeira

Joana Sequeira

Secretariado

Vanessa Sousa

Marlene Cruz

César Guedes

Contactos

CITCEM/FLUP

Tlf: 226 077 177

E-mail: oic.citcem@gmail.com

citcem@letras.up.pt

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM têm como principal objectivo o debate, alargado e transdisciplinar, de problemáticas de investigação, no sentido de cruzar questões teóricas e metodológicas e resultados de pesquisa.

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM constituem, por isso, um espaço de divulgação e discussão regular de projectos de investigação individuais (teses de mestrado ou doutoramento, projectos de pós-doc, etc.) ou colectivos, dos investigadores e colaboradores do CITCEM, podendo associar investigadores de outros centros ou universidades nacionais e/ou estrangeiras.

Entrada Livre

<https://oiccitcem.wixsite.com/oficinascitcem>

OFICINAS DE INVESTIGAÇÃO CITCEM 19/20

SESSÃO 4

[08.11.19 • 14h30]

Proponentes da sessão

Ricardo Costa Pereira

«**História do Desporto em Portugal: uma janela para a sociedade**»

LOCAL: Sala do CITCEM [Torre A, Piso 0]

PROGRAMA

14h30 *A expansão geográfica do futebol português na I República (1910-1926)* | Ricardo Pereira

14h55 *O hóquei em patins em Portugal: internacionalização e ascensão (1930-1952)* | Licínio Manuel Moreira Santos

15h20 Pausa

15h35 *Artur José Pereira e o Futebol Português* | Tiago Alves

16h10 Debate

NOTAS BIOGRÁFICAS E RESUMOS

RICARDO PEREIRA. Natural de Amarante. Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Mestre em História Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Doutoramento em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Investigador do CITCEM, integrado no grupo “Trading Values”. Fundador e coordenador de um projeto de divulgação científica denominado “Porto de Histórias XXI”. As principais áreas de estudo são a I República e o futebol em Portugal.

A expansão geográfica do futebol português na I República (1910-1926)

A presente comunicação tem o intuito de analisar a expansão territorial do futebol na I República (1910-1926). Este desporto, introduzido nos finais do século XIX em Portugal, foi praticado inicialmente pelas

elites urbanas, nomeadamente de Lisboa e do Porto. Com a viragem do século, o futebol populariza-se primeiro na capital e depois por quase todo o país. Sabemos que esta modalidade teve ritmos de expansão geográfica distintos e um processo de institucionalização condicionado por vários fatores políticos, económicos e sociais. Esta análise pretende contribuir para uma melhor compreensão das dinâmicas da popularização e democratização do futebol no país.

LICÍNIO MANUEL MOREIRA SANTOS. Licenciado em História (2011) e mestre em História Contemporânea (2014) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde atualmente é doutorando em História. Integra o Gabinete de História, Arqueologia e Património, grupo de trabalho profissional da associação cultural Amigos do Solar Condes de Resende – Confraria Queirosiana. Tem-se dedicado ao estudo dos movimentos sociais de finais de Oitocentos até meados de Novecentos, em especial da temática do Desporto e do Associativismo Operário. Integra a equipa permanente de apoio à coordenação geral e do grupo de investigadores que participam no projeto Património Cultural de Gaia (PACUG), trabalho desenvolvido por aquele Gabinete sob o patrocínio da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

O hóquei em patins em Portugal: internacionalização e ascensão (1930-1952)

Pretendemos na nossa comunicação apresentar o nosso tema de doutoramento, que aborda o desenvolvimento do hóquei em patins em Portugal desde o primeiro torneio internacional disputado pela seleção nacional de hóquei em patins, até ao campeonato do mundo de 1952, no Porto, que teve como principal consequência a destruição do Palácio de Cristal e a construção do tão almejado pavilhão de desportos.

Para além de tentarmos perceber a evolução da modalidade em Portugal neste período, que levou ao domínio português no pós 2.ª Guerra Mundial, tentaremos perceber de que forma se relacionou o Estado português com a modalidade que projetava Por-

tugal além-fronteiras, apesar da sua pouca expressão internacional.

TIAGO ALVES. Licenciado em História desde 2018, sempre cultivou um gosto especial pelo futebol nas mais diversas áreas, como comunicação escrita e oral em rádios locais. Por esse motivo enveredou pelo mestrado em História Contemporânea para trabalhar a investigação da problemática do Futebol, cada vez mais fundamental na sociedade portuguesa.

Artur José Pereira e o Futebol Português

Artur José Pereira durante as primeiras décadas do futebol em Portugal destacou-se pela sua qualidade enquanto futebolista, treinador e arbitro, vertentes que serão analisadas nesta comunicação. Alcançou tanto prestígio junto dos seus contemporâneos que figuras unânimes como Cândido de Oliveira consideram-no o melhor futebolista da sua geração pela sua capacidade técnica e sobretudo entrega nos relvados. Para além de sucesso em várias áreas ligadas ao futebol fez parte de um grupo de pessoas que ajudou a criar um clube centenário no futebol português, o Clube de Futebol “Os Belenenses”.